

Titulo: Situação escolar do Brasil - Fluxo de entrada
contingente de alunos

Ano: 1972

autor(es): Joel Rodrigues Cavalcante

Maria Couto Cunha

Maria Helena de S. Nunes Ferreira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Professor: EDIVALDO BOAVENTURA

INDEX

	pg.
1 - Introdução	1.
2 - Dados Elaborados	2.
2.1 - Estrutura da Matrícula.....	2.
2.2 - Crescimento da Matrícula.....	3.
2.3 - Taxa de escolarização por 10.000 habs....	4.
2.4 - Fluxo da Matrícula no período 1960/71 ...	6.
2.5 - Distribuição da Matrícula no curso pri- mário.....	6.
3 - Conclusão.....	7.

* * * * *

Equipe: * joel rodrigues cavalcante
* maria couto cunha
* maria helena de s. nunes ferreira.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

SITUAÇÃO ESCOLAR DO BRASIL

- FLUXO DE ENTRADA REFERENTE AO CONTINGENTE DE ALUNOS -

1 - INTRODUÇÃO

O presente trabalho focaliza a situação escolar do Brasil no decorrer dos anos de 1960 a 1971. Trata-se de uma apresentação geral com estudos sobre determinados aspectos tais como: a composição da matrícula, sua estrutura, seu crescimento, a taxa de escolarização por 10.000 habitantes em dois diferentes anos, o fluxo da matrícula neste período e a distribuição da matrícula nas várias séries do curso primário. Esta análise, partida de constatações, tenta demonstrar o quadro estrutural do ensino no Brasil -- referente a ALUNOS -- sem contudo, procurar as causas e soluções cabíveis a esta problemática.

Dentre os dados levantados, encontramos numa publicação do Ministério da Educação e Cultura -- mais precisamente do SEEC (Serviço de Estatística da Educação e Cultura) -- as tabelas apresentadas a seguir: (Tabela 1)

DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA SEGUNDO OS NÍVEIS DE ENSINO (1)
BRASIL -- 1960/71

ANOS	N Í V E I S D E E N S I N O				
	TOTAL	PRIMÁRIO	M É D I O		SUPERIOR
			1º ciclo	2º ciclo	
1960	8.728.631	7.458.002	910.283	267.144	93.202
1961	9.205.668	7.798.732	1.006.907	301.137	98.892
1962	10.107.483	8.535.823	1.128.600	335.761	107.299
1963	11.143.244	9.299.441	1.322.993	396.596	124.214
1964	12.252.421	10.217.324	1.453.671	439.040	142.386
1965	12.233.394	9.923.183	1.645.320	509.110	155.781
1966	13.358.712	10.695.391	1.889.799	593.413	180.109
1967	14.285.377	11.263.527	2.120.666	688.302	212.882
1968	15.427.490	11.943.506	2.404.614	801.075	278.295
1969	16.266.604	12.294.343	2.719.165	910.210	342.886
1970	17.323.580	12.812.029	3.082.598	1.003.475	425.478
1971	18.674.498	13.640.967 ⁽²⁾	3.442.705	1.119.421	561.497

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura -MEC

(1) Matrículas no início do ano

(2) Dados estimados.

Esta tabela apresenta a situação global das matrículas no sistema escolar brasileiro, no início de cada ano letivo, em números absolutos. Na tabela abaixo, verifica-se a distribuição da Matrícula para as 6 séries do Curso Primário, no período de 1960/1970, no início do ano, em números absolutos (Tabela 2).

DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA DO CURSO PRIMÁRIO SEGUNDO A SÉRIE (1)
BRASIL -- 1960/70

ANOS	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO						
	TOTAL	1a	2a	3a	4a	5a	6a
1960	7.458.002	(2) 3.940.510	1.618.461	1.147.563	718.429	33.039	- -
1961	7.798.732	4.120.575	1.692.440	1.200.001	750.278	34.438	- -
1962	8.535.823	4.398.277	1.836.371	1.285.889	819.334	191.858	4.094
1963	9.299.441	4.701.627	1.950.328	1.349.510	916.088	332.672	49.216
1964	10.217.324	5.118.465	2.109.342	1.542.837	985.692	401.701	59.287
1965	9.923.183	4.949.815	2.051.076	1.497.008	1.007.882	354.580	62.822
1966	10.695.391	5.208.365	2.223.048	1.658.027	1.150.836	410.596	44.519
1967	11.263.527	5.408.429	2.323.749	1.776.619	1.232.585	478.063	44.092
1968	11.943.506	5.692.105	2.456.733	1.923.469	1.353.892	472.670	44.637
1969	12.294.343	5.719.518	2.592.356	1.984.679	1.469.477	492.766	35.547
1970	12.812.029	5.790.816	2.799.364	2.094.373	1.590.311	485.935	51.230

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura - MEC

(1) Matrículas no início do ano.

(2) Dados ajustados.

2 - DADOS ELABORADOS

2.1 - Estrutura da Matrícula - Tomando por base os dados da tabela 1, calculamos os percentuais em cada ano letivo, o que nos possibilitou a verificação da distribuição da matrícula nos vários níveis de ensino, ou mais exatamente, em que proporção estes níveis compõem o total da matrícula anual.

(Tabela 3)

ESTRUTURA DA MATRÍCULA SEGUNDO OS NÍVEIS DE ENSINO
BRASIL -- 1960/71

Em %

ANOS	N Í V E I S D E E N S I N O				
	TOTAL	PRIMÁRIO	M É D I O		SUPERIOR
			1ºciclo	2ºciclo	
1960	100	85,4	10,4	3,1	1,1
1961	100	84,7	10,9	3,3	1,1
1962	100	84,4	11,2	3,3	1,1
1963	100	83,4	11,9	3,6	1,1
1964	100	83,4	11,9	3,6	1,2
1965	100	81,1	13,4	4,2	1,3
1966	100	80,1	14,1	4,4	1,3
1967	100	78,9	14,8	4,8	1,5
1968	100	77,4	15,6	5,2	1,8
1969	100	75,6	16,8	5,6	2,1
1970	100	73,9	17,8	5,8	2,5
1971	100	73,0	18,4	6,0	3,0

Pela tabela acima, constatamos que o ensino primário é o que concentra maior proporção de alunos, mantendo esta posição durante os 12 anos deste período em estudo. É também observável que existiram alterações na composição da matrícula, visto que na análise horizontal de cada ano letivo, os diferentes níveis de ensino apresentaram oscilações entre si, isto é, quando um deles aumentou proporcionalmente, o outro diminuiu ou o terceiro permaneceu estável.

2.2 - Crescimento da Matrícula

Calculando os números índices (Tabela 4), tendo 1960 como ano-base, verificamos que o aumento das matrículas foi um fato constante em todos os níveis de ensino, numa média de 114% do total das matrículas em 1960. O nível primário aumentou em 83%, o 1º ciclo do nível médio em 278%, o 2º ciclo em 319% e o nível superior em 502% em relação ao ano-base, ou seja, verificou-se um aumento de:

1,8 vezes no primário,
3,7 vezes no 1º ciclo médio,
4,1 vezes no 2º ciclo médio,
e 6,0 vezes no nível superior,

conforme mostra o GRÁFICO 1 .

(Tabela 4)

CRESCIMENTO DA MATRÍCULA SEGUNDO OS NÍVEIS DE ENSINO
NÚMEROS ÍNDICES

ANO BASE = 1960

ANOS	N Í V E I S D E E N S I N O				
	TOTAL	PRIMÁRIO	M É D I O		SUPERIOR
			1ºciclo	2ºciclo	
1960	100	100	100	100	100
1961	105	105	111	113	106
1962	106	114	124	126	115
1963	128	125	145	148	133
1964	140	137	160	164	153
1965	140	133	181	191	167
1966	153	143	208	222	193
1967	164	151	233	258	228
1968	177	160	264	300	299
1969	186	165	299	341	368
1970	198	172	339	376	457
1971	214	183	378	419	602

Chamamos a atenção para o decréscimo constatado no nível primário entre os anos de 1964/1965, mas que foi compensado pelos outros níveis, desde que o total das matrículas foi mantido. Esclarecemos também, que nenhuma explicação pode ser dada para este fenômeno porque nos faltam fontes de informação para uma análise detalhada do problema.

2.3 - Taxa de escolarização por 10.000 Habitantes -

Nosso propósito era o de calcular a taxa de escolarização para todos os anos do período estudado. Diante da dificuldade de conseguir dados sobre população brasileira, limitamo-nos a calcular os anos de 1960 e de 1970, (em que foram realizados censos demográficos, e posteriormente apresentados pelo Anuário Estatístico do IBGE - 1971) com o objetivo de comparar o comportamento deste indicador nos 2 anos focalizados. (Ver Tabela 5 e Tabela 6)

Em 1960, de cada 10.000 habitantes, 1.230 frequentaram a escola; em 1970, esta taxa se eleva para 1832 alunos. Examinando os níveis de ensino, verificamos que em 1960 havia predominância do ensino primário diante dos outros, com sua taxa de escolarização pesando 6 vezes mais que a do ensino médio e 80 vezes mais que a do ensino superior; em 1970 continua a predominância do ensino primário, mas sua taxa de escolarização se reduz diante dos outros, passando a pesar apenas 3 vezes mais que a do ensino médio e

32 vezes mais que a do ensino superior. Isto vem confirmar observação anterior de que houve alterações na composição da matrícula, e esta tabela (Tabela 6) mostra claramente o sensível aumento dos níveis médio e superior, quando de 166 alunos por 10.000 habitantes no nível médio em 1960, passou para 432 a taxa de escolarização no mesmo nível, em 1970; enquanto que de 13 alunos por cada 10.000 habitantes, matriculados no nível superior em 1960, esta taxa se eleva para 45 em 1970, no mesmo nível.

É fundamental que se note entretanto, que houve aumento da taxa de escolarização em todos os níveis.

(Tabela 5)

DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA NO BRASIL SEGUNDO OS NÍVEIS DE ENSINO
- SITUAÇÃO ESCOLAR EM 1960 e 1970 - (1)

ANOS	N Í V E I S D E E N S I N O				SUPERIOR
	TOTAL	PRIMÁRIO	M É D I O		
			1ºciclo	2ºciclo	
1960	8.728.631	7458.002	910.283	267.144	93.202
1970	17.323.580	12.812.029	3.082.598	1.003.475	425.478

Fonte: Serviço de Estatística da Educação e Cultura
(1) - Matrículas no início do ano.

(Tabela 6)

DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA NO BRASIL SEGUNDO OS NÍVEIS DE ENSINO
- SITUAÇÃO ESCOLAR EM 1960 e 1970 -
TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO POR 10.000 HABITANTES

POPULAÇÃO: - 1960 = 70.992.343 (1)

- 1970 = 94.508.554 (1)

ANOS	N Í V E I S D E E N S I N O				
	TOTAL	PRIMÁRIO	M É D I O		SUPERIOR
			1ºciclo	2ºciclo	
1960	1.230	1.051	128	38	13
1970	1.832	1.355	326	106	45

2.4 - Fluxo da Matrícula no Período 1960/1971Tabela 7

FLUXO DA MATRÍCULA NA EVOLUÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR (1)

PERÍODO - 1960/1971

NÚMEROS RELATIVOS

Período Escolar	N Í V E I S D E E N S I N O											
	PRIMÁRIO				MÉDIO						SUPERIOR	
					1º ciclo				2ºciclo			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	
1960/1971	1.000	428	326	232	144	112	97	86	91	73	63	48

(1) - Matrículas no início do ano.

Dentro do sistema escolar, constatamos que no período aqui estudado (1960/1971), de cada 1.000 alunos que ingressam na 1ª série do curso primário, apenas 48 chegam ao curso superior. Isto demonstra que a taxa de sobrevivência da matrícula sofre uma queda vertiginosa na medida em que ascende de um grau para outro -- o que pode traduzir os fracassos e abandonos ou ainda constituir uma característica da índole seletiva do sistema escolar.

O gráfico 2 (pirâmide) apresenta uma pirâmide, cuja base, bastante larga, vai sendo reduzida, quando de passagem de uma série para outra nos vários níveis de ensino, tomando a forma do famoso funil invertido.

2.5 - Distribuição da Matrícula no Curso Primário -

Sendo o curso primário o de maior concentração de alunos, resolvemos examinar sua composição, com a finalidade de conhecer a repartição de alunos dentro das diferentes séries.

Fundamentados na tabela 2, elaboramos os cálculos percentuais apresentados na Tabela 8 (pg.7).

Notamos por esta Tabela que na sequência de anos estudados, registrou-se uma maior frequência de matrículas na 1ª série, sendo a proporção das séries seguintes gradativamente menor.

Verificamos também, que os percentuais nas várias séries do Curso Primário apresentam modificações que alteram a composição da matrícula, a qual continua proporcionalmente na 1ª série, embora tenham aumentado sua representatividade, as últimas séries, na 2ª metade da década.

Tabela 8.

ESTRUTURA DA MATRÍCULA NO CURSO PRIMÁRIO SEGUNDO AS SÉRIES
BRASIL - 1960/70

Em %

ANOS	TOTAL	S É R I E S					
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
1960	100	52,8	21,7	15,4	9,6	0,4	- -
1961	100	52,8	21,7	15,4	9,6	0,4	- -
1962	100	51,5	21,5	15,1	9,6	2,2	0,0
1963	100	50,5	21,0	14,5	9,8	3,6	0,5
1964	100	50,1	20,6	15,1	9,6	3,9	0,6
1965	100	49,9	20,7	15,1	10,1	3,6	0,6
1966	100	48,7	20,8	15,5	10,8	3,8	0,4
1967	100	48,0	20,6	15,8	10,9	4,2	0,3
1968	100	47,6	20,6	16,1	11,3	3,9	0,4
1969	100	46,5	21,1	16,1	11,9	4,0	0,3
1970	100	45,2	21,8	16,3	12,4	3,8	0,4

3. CONCLUSÃO

Nosso trabalho apresenta a situação escolar do Brasil, numa série de anos, no que tange ao problema das matrículas de alunos.

Nossa intenção é mostrar a participação deste contingente na composição dos elementos fornecidos pela sociedade ao Sistema de Ensino.

Esperamos que, os recursos didáticos usados na elaboração do presente trabalho, funcionem como meios operacionais que, somados aos resultados de outras equipes, possibilitem uma visão geral do Sistema de Ensino no Brasil.

* * * * *

Salvador, 25 de maio de 1973

EQUIPE:

* José Rodrigues Cavalcante
 * Maria Couto Cunha
 * Maria Helena de S. Nunes Ferreira

Professor: EDIVALDO BOAVENTURA

Gráfico 1
AUMENTO RELATIVO NO N.º DE MATRÍCULA
NOS DIVERSOS GRAUS DE ENSINO=(1960=100)
BRASIL - 1960/71

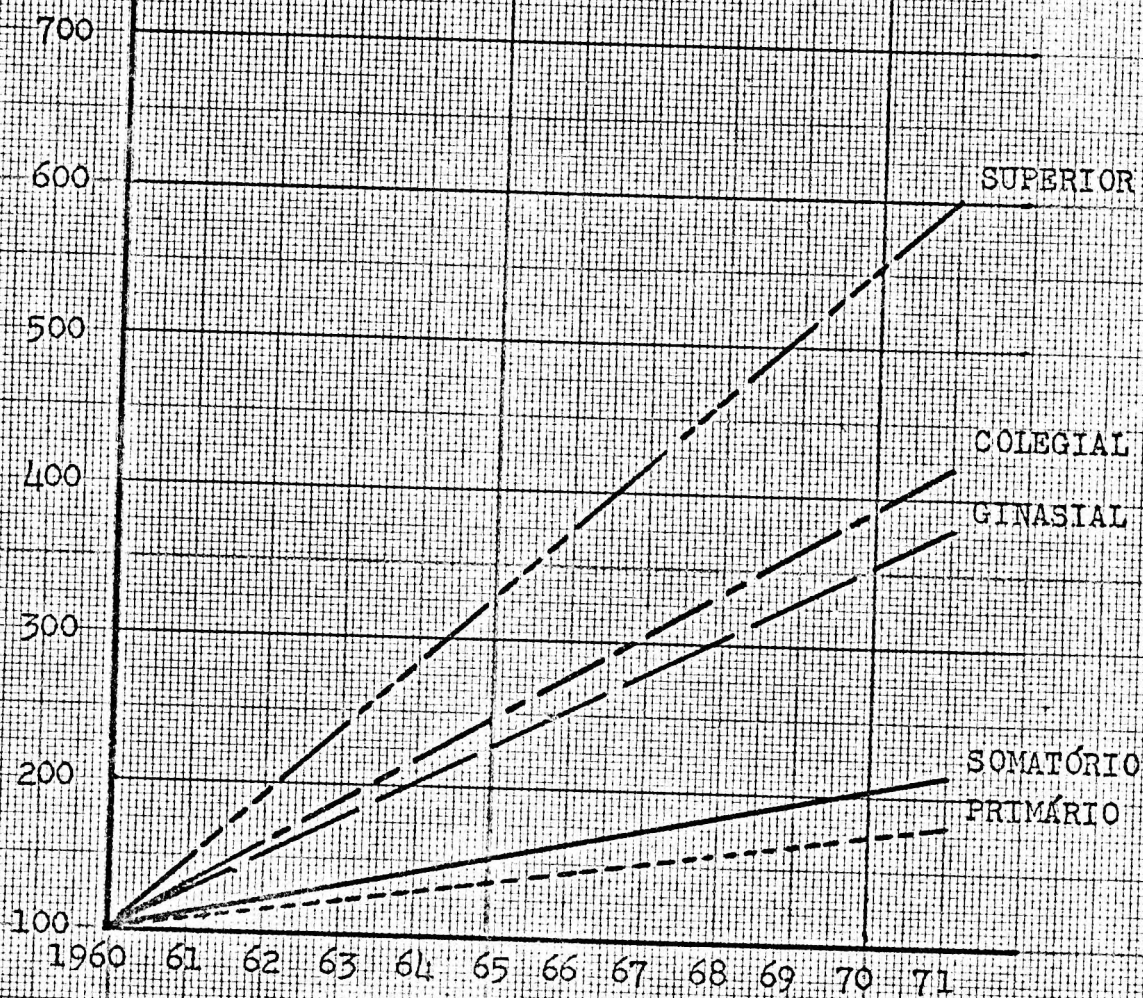


Gráfico 2

EVOLUÇÃO NO SISTEMA ESCOLAR DA MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO.

BRASIL == 1960/71

NÚMEROS RELATIVOS

48

63

73

91

86

97

112

144

232

326

428

1.000

Fonte: Serviço de Estatística da Ed. e Cultura.

LEGENDA:



= PRIMÁRIO



= GINASTIAL



= COLEGIAL



= SUPERIOR

"DE LUXE" 10 - M.

Gráfico 3

DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA SEGUNDO OS NÍVEIS DE ENSINO

BRASIL == 1960/71.

MATRÍCULA (em milhões de alunos)

20
19
18
17
16
15
14
13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1

Somatório

Primário

Ginásial

Colegial

Superior

1960 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 "LUXE" 10-M.

